

ESPORTES

Fortaleza vence
Ferroviário e
aguarda Ceará ou
Floresta na final
do Cearense

PÁGINAS 26 E 27

NOTÍCIAS

Tarifa Mundial:
Trump aumenta
para 15% sobretaxa
a “exploradores”
dos EUA

PÁGINA 12

MUNDO

DA MONARQUIA BRITÂNICA
AO CEARÁ: ELOS E IMPACTOS
DO ESCÂNDALO EPSTEIN

PÁGINAS 8 E 9

NOTÍCIAS

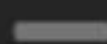
FILMES CEARENSES SÃO
PREMIADOS NO 76º FESTIVAL
INTERNACIONAL DE BERLIM

PÁGINA 10

CIÊNCIA&SAÚDE

Cannabis: no
regras benefi
a pesquisa
produção d
medicamentos

PÁGINAS 16 E 17



ANO XIX - EDIÇÃO Nº 33.193 - FORTALEZA - CE / R\$ 5,00

O POVO

DOM.
22/2/2026
98 ANOS

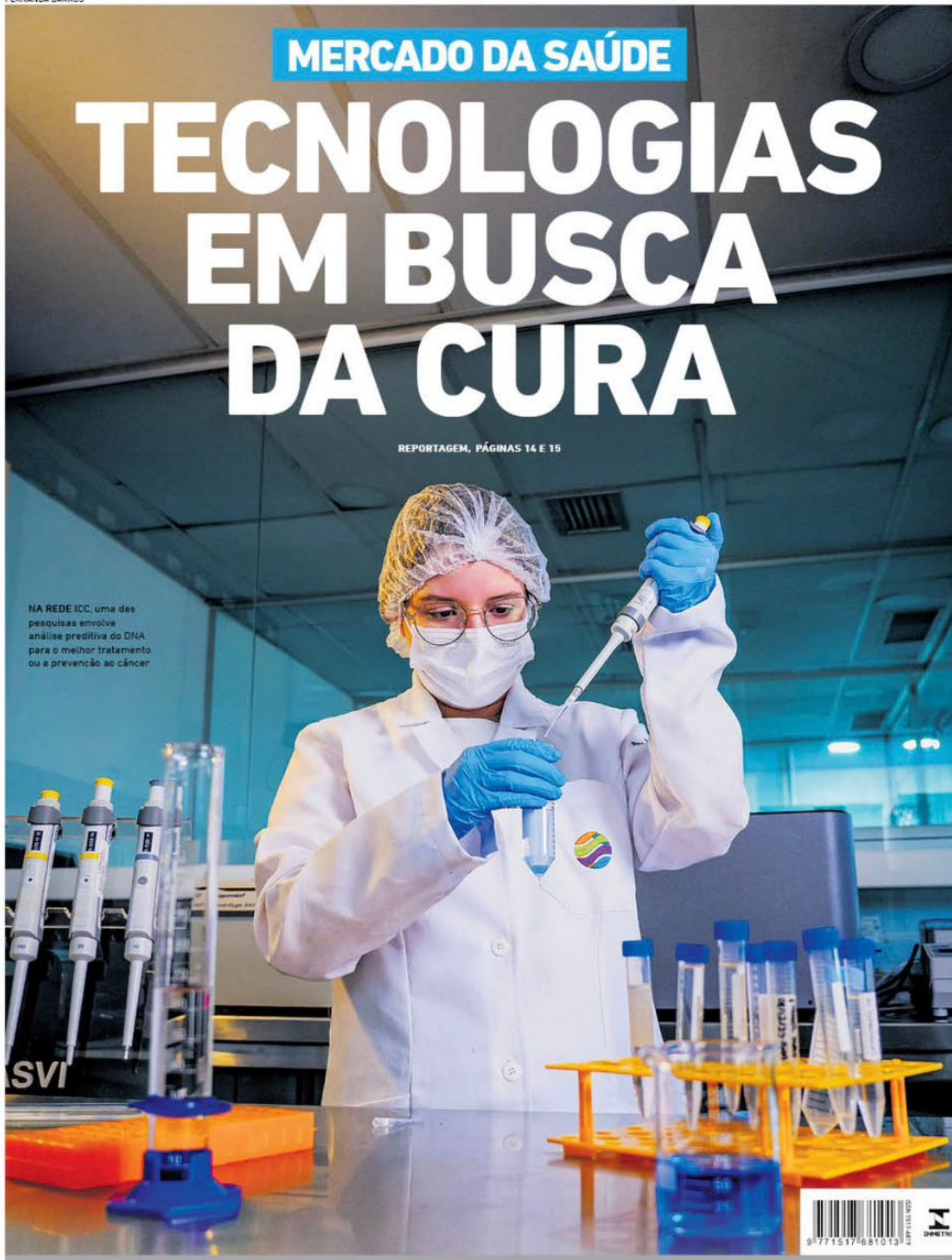
FERNANDA BARROS

MERCADO DA SAÚDE

TECNOLOGIAS EM BUSCA DA CURA

REPORTAGEM, PÁGINAS 14 E 15

NA REDE ICC, uma das
pesquisas envolve
análise preditiva do DNA
para o melhor tratamento
ou a prevenção ao câncer



9 771517 681013



| PADRÃO INTERNACIONAL | Recursos melhoram a experiência dos usuários e médicos. Brasil lidera hospitais digitais na América Latina após maior maturidade tecnológica

HOSPITAL DIGITAL

AVANÇO DA IA FACILITA O ACESSO AO ATENDIMENTO



SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

que navegam o paciente ao longo de sua jornada no nosso sistema de saúde.”

Yuri destaca que outro produto tecnológico desenvolvido é o ICC Genômica, que realiza testes de terapia-alvo após a identificação de alguma comorbidade ou doença no paciente. Aqui, testes genéticos indicam a terapia que proporciona um tratamento mais rápido e eficiente. A cirurgia robótica e a Radioterapia com Intensidade Modulada (IMRT) para tratamento oncológico são outras implementações.

Um dos exemplos de como o cuidado continuado faz a diferença para os pacientes é o caso de Lucas Alves, 27. O UX design vivia a rotina frenética do dia a dia de trabalho, carregando consigo “sintomas comuns” de dores no braço e ombro, que imaginava ser do estresse.

Consultas com ortopedista revelaram um cenário bem pior, de um diagnóstico raro de sarcoma de Ewing, um tipo de tumor maligno que geralmente afeta ossos ou tecidos moles, sendo mais comum em crianças, adolescentes e adultos jovens, representando cerca de 1% de todos os cânceres, com 1 a 3 casos por milhão de pessoas por ano.

Uma equipe de enfermeiras faz acompanhamento dos pacientes de forma diária a partir de atualizações feitas em ambiente virtual restrito, em que Lucas pode registrar seu humor e eventuais intercorrências, sem precisar marcar uma ida ao hospital ou aguardar consulta. A saúde mental é um dos principais focos, com encaminhamento a consultas com profissional.

1,16

trilhão de dólares é o tamanho projetado para o mercado de TI em saúde até o fim da década

FOTOS FERNANDA BARROS



INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO EM SAÚDE NO MUNDO

● POR TIPOS DE INVESTIMENTO 2025-2030

Área	Aumento global previsto	Pico de impacto
 Adoção de suporte à decisão clínica impulsionado por IA	2,1%	Médio prazo (~3-4 anos)
 Rápida absorção de Telessaúde em Áreas Rurais	1,7%	Curto prazo (até 2 anos)
 Aumento na demanda por tecnologia sem papel	1,2%	Médio prazo (~3-4 anos)
 Aumento do financiamento governamental em serviços e infraestrutura de saúde	2,4%	Curto prazo (até 2 anos)
 População envelhecendo impulsionando implementação de monitoramento remoto de pacientes	1,8%	Longo prazo (mais de 5 anos)

FONTE: Finep, BNDES e Butantan

OP
ACESSE



Veja a íntegra da matéria no OP+, com mais da história de Lucas Alves, jovem com sarcoma raro subclavicular; detalhes dos investimentos e neoindustrialização no segmento; além de qualificação na área



Sem fila, sem papel e na palma da mão. Esse é o conceito de “hospital digital” no qual as empresas do setor de saúde têm investido. O Brasil lidera a transformação no setor em toda a América Latina. Segundo estudo do mercado global de tecnologia da informação (TI) em saúde, da Mordor Intelligence, o tamanho desse segmento foi de US\$ 550 bilhões em 2025. Até o fim da década deve superar US\$ 1,16 trilhão.

Com dados históricos desde 2019, o levantamento destaca o avanço de empresas como Oracle, McKesson e Philips, como promotoras de soluções, como inteligência artificial (IAs) de suporte a decisões clínicas, telessaúde em áreas rurais, tecnologias sem papel, além de implementação de inovações de monitoramento remoto de pacientes, especialmente da população idosa.

No Ceará, uma das empresas que têm largo investimento em inovação é a Rede ICC Saúde, um sistema integrado que reúne hospitais, plano de saúde, ensino, pesquisa e tecnologia, sendo referência em tratamento oncológico no Norte e Nordeste, além de ser uma das pioneiras nacionais na aceleração de startups no setor de saúde. Desde 2017, o ambiente de pesquisa aberto e interno em torno da inteligência artificial (IA) já contou com parcerias com investidores nacionais e internacionais, como a IBM.

Yuri Pinheiro, diretor administrativo e gerente do ICC Biolabs, explica que um dos frutos das pesquisas é a implementação do aplicativo Amparo Cuidado, que oferta uma linha de acompanhamento no tratamento oncológico e cardiológico. Nele, a Rede ICC acompanha o paciente de maneira integral, mesmo estando em casa. “Temos diversas formas de atendimento que vieram decorrentes do atendimento de integralidade. São linhas de cuidado, tanto no plano de saúde quanto nos hospitais,



FOMENTO NO SETOR DE SAÚDE NO BRASIL

Em 2025, mais de **R\$ 200 milhões** foram aplicados em projetos de micro, pequenas e médias empresas inovadoras na área de saúde no Brasil, com foco em startups, empresas com potencial de inovação e grande uso de tecnologia. Parceria do BNDES, Finep e da Fundação Butantan

Com análise de projetos já finalizada, a chamada pública de projetos para o Nordeste da Nova Indústria Brasil (NIB) selecionou **189 projetos** que somam **R\$ 113 bilhões**. Destes, 39 são iniciativas de bioeconomia com foco em fármacos, sendo quatro no Ceará, somando **R\$ 163 milhões**



Também estão com inscrições abertas até agosto a chamada para a Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Saúde, com **R\$ 150 milhões** em recursos não reembolsáveis disponíveis para projetos no Nordeste

PRINCIPAIS APLICAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO 2019-2025 E PERSPECTIVAS

Aplicações	Prontuários eletrônicos capturaram 37,7% da participação do mercado de Tecnologia da Informação em Saúde em 2024. Já as soluções em telessaúde estão previstas para expandir em 18,29% seu nível de investimento até 2030.	
Componentes	Serviços médico-hospitalares geraram 49,2% das receitas de 2024, enquanto as ofertas de software baseado em nuvem estão projetadas para crescer 18,35% entre 2025 e 2030.	
Aplicações ao usuário final	Hospitais e sistemas de saúde detiveram a maior participação de receita em 2024, enquanto os centros cirúrgicos ambulatoriais são esperados para avançar a uma proporção de 16,98% até 2030.	
Regiões mais desenvolvidas	Por geografia, a América do Norte comandou 41,24% da receita do mercado global de TI em saúde no ano de 2024. Já a região da Ásia-Pacífico está prevista para registrar avanço de 16,77% até 2030.	

FONTE: Mordor Intelligence



A Rede ICC trabalha com equipamentos de ponta para detecção de câncer, além de laboratório que rastreia o DNA

EMPRESAS

Soluções avançam com IA no setor privado

Avançam nas empresas privadas de saúde do Ceará os investimentos em projetos de inovação em IA. Um dos exemplos é o da implantação da holding Unimed Soluções, da Unimed Fortaleza. A partir daí, foram lançadas duas verticais, a da Unitech, que oferta soluções de aceleração da transformação digital em saúde no ambiente corporativo, bem como a Ponce Tech, de análise de dados e inteligência artificial.

Prestes a completar um ano de atuação, em agosto, a expectativa é que obtenha faturamento de R\$ 35 milhões no primeiro ano. Já conta com clientes importantes, como M. Dias Branco e Solar Coca-Cola. No atendimento aos beneficiários do plano de saúde, a integração de IA envolve operações como machine learning e sistema de gestão hospitalar inteligente.

No conceito de "hospital digital", a Hapvida trabalha para a IA auxiliar o dia a dia dos profissionais de medicina de forma que o contato olho no olho com o paciente possa ser feito de forma mais cômoda e natural. Aqui, a máquina se encarrega do trabalho manual.

A explicação é da médica e diretora de Ensino, Pesquisa, Inovação e IA da Hapvida, Lara Paiva. Atualmente, a companhia conduz 150 projetos de IA, superando 200 modelos em diferentes estágios. Deles, 39 operam integralmente à rotina

da rede, composta por 16 milhões de beneficiários.

Dentre as inovações estão o Autocid, de auxílio de IA na classificação de anamnese. Há ainda IA voltada à identificação precoce de endometriose, além de auxílio na elaboração de laudos de raio-x de tórax. Todos com taxa de assertividade superior a 90%.

Joelma Aureliano Bida Gesteira, 52, secretária administrativa, foi beneficiada com o projeto Alerta Rosa, de diagnóstico precoce e início rápido de tratamento do câncer de mama utilizando IA. Na consulta presencial com o médico, foi liberada. Horas após chegar em casa, recebeu uma mensagem no celular da operadora de saúde, após a IA emitir um alerta. A partir daí, recebeu contato telefônico do atendimento da Hapvida e foram marcados exames complementares para nova análise, inclusive uma biópsia. Ela conta que não precisou enfrentar demora para liberação de guias, agendamentos ou recebimento de exames, pois tudo ficava a cargo da empresa.

150

projetos de IA são conduzidos na Hapvida

CEARÁ EM DESTAQUE

Setor público investe em inovação e nível de satisfação dos usuários supera 90%

A saúde pública passa por investimentos em soluções inovadoras para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A implementação tem gerado bons resultados, com hospitais que alcançaram nível de satisfação superior a 90% no Ceará.

Rivânio Paulino Silva, diretor de Gestão Estratégica do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), organização social que gerencia importantes unidades no Ceará, como UPAs e hospitais regionais, destaca que a adoção de novas tecnologias faz parte da agenda de atuação, inclusive com três certificações de qualidade em processos, uma nacional e duas internacionais.

"Nos hospitais privados mais conceituados, como o Sítio Libanês, esse índice (de satisfação) chega a 90%. Quando analisamos os nossos dados, temos casos de unidades com 95% e até 99% de satisfação. Pensei que estava errado, mas a Controladoria-Geral do Estado (CGE) veio e atestou que é isso mesmo", complementa.

Uma das certificações obtidas foi a "Cidade Angel" a Quixeramobim, onde fica o Hospital Regional do Sertão Central (HRSC), e demonstra a excelência e o compromisso em aprimorar toda a linha de cuidado com pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC). Passa desde a conscientização e educação pública ao atendimento pré-hospitalar, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), até os protocolos

de atendimentos e a reabilitação pós-hospitalar.

Outro exemplo de inovação que se aproveita da tecnologia para melhorar processos hospitalares foi a implementação do Noharm.ai, um sistema inteligente para farmácia clínica. Emmanuel Paiva, farmacêutico do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara, diz que a formulação do projeto começou na pandemia, quando havia a necessidade de otimizar os processos de liberação de medicamentos para os pacientes tratados na unidade.

Do ponto de vista do Estado, a Secretaria da Saúde (Sesa) aponta que os níveis de maturidade do sistema à transformação digital têm evoluído, com mais de 23,3 mil teleconsultas com profissionais especialistas e de atenção primária, além de quase 2,7 mil de tele-UTI.

"Quando analisamos os nossos dados, temos casos de unidades com 95% e até 99% de satisfação"

RIVÂNIO PAULINO SILVA
diretor no ISGH



DADOS

Lara Paiva vislumbra integração de dados de rotinas, que poderiam ser complementares às informações armazenadas pelas empresas de saúde dos check-ups e atendimentos dos pacientes